

2025/2028

Projeto Educativo



**Agrupamento de Escolas São Lourenço
– Valongo**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO.....	5
3.1 Localização geográfica e história.....	5
3.2 Instituições de carácter Social, Cultural e Desportivo	6
3.3 Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança.....	8
4. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	9
4.1 Recursos físicos das escolas.....	9
4.2 Oferta educativa	10
4.3 Componente humana.....	10
4.3.1 Alunos	10
4.3.2 Pessoal docente	10
4.3.3 Pessoal não docente.....	10
5. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO	11
5.1 Organograma.....	11
5.2 Projetos, clubes e parcerias	12
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E METAS	13
6.1 Resultados Académicos e Sociais	14
6.2 Prestação do Serviço Educativo	15
6.3 Liderança e Gestão	16
6.4 Autoavaliação.....	17
7. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE	18
7.1 Divulgação	18
7.2 Avaliação.....	18
8. PERÍODO DE VIGÊNCIA.....	19

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento “que consagra a orientação educativa do agrupamento (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa”¹.

Dando continuidade aos PE anteriores, este documento parte necessariamente de objetivos e interesses diversificados dos atores da comunidade educativa, mas enquanto processo e produto negociado de construção de uma identidade da instituição, assume-se como uma orientação que congrega objetivos comuns e dá coerência à organização.²

Por esse motivo, resultou da reflexão conjunta da comunidade educativa que, partindo da experiência que lhe adveio da implementação dos PE anteriores, apoiando-se na autoavaliação, elencou as prioridades às quais considerou essencial dar resposta, neste caminho contínuo do processo educativo. Encontra-se estruturado por pontos apresentando, no início, os princípios orientadores da comunidade escolar e a caracterização tanto do meio em que se encontra inserida como do agrupamento enquanto unidade orgânica educativa em evolução. Segue-se uma análise da organização assim como se indicam as áreas de intervenção prioritária, objetivos e metas. Finaliza-se indicando como é divulgado à comunidade educativa bem como os procedimentos para avaliar, em tempo real, o grau de concretização da implementação do PE tornando possível recolher os dados imprescindíveis aos ajustes que se evidenciem necessários para melhor servir a Visão e cumprir a Missão que este documento consagra.

A **Visão** do Agrupamento é excelência que inspira, inovação que transforma, educação que impacta – com equidade na ação e inclusão para chegar a todos, contribuindo, assim, para uma escola de referência pela qualidade do seu serviço educativo e pela capacidade de desenvolvimento dos seus alunos; tem, assim, como **Missão** formar cidadãos íntegros, criativos e socialmente comprometidos, preparados para intervir de forma consciente a nível local e global.

Para a concretização cabal desse desiderato contribuem ainda parcerias essenciais, como as que o Agrupamento tem vindo a estabelecer com a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia de Ermesinde, as Associações de Pais e tantas outras entidades públicas e privadas que se unem em torno daquele ideal comum.

¹ Art.º 9.º ponto 1 alínea a) do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, na sua redação atual

² VEIGA, João (1997), *O PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA: análise de produtos e práticas actuais*. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Lei de Bases do Sistema Educativo³ perspetiva a educação como uma permanente ação formativa, orientada para o desenvolvimento integral da pessoa e para o progresso da sociedade. O Agrupamento de Escolas de São Lourenço tem uma identidade própria, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, em articulação com os pais / encarregados de educação como primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos / educandos, assume o lema, “*Pela Educação, construir Comunidade*”, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Aumentar o grau de compromisso de todos os agentes do processo educativo com a aprendizagem;
- Valorizar a aprendizagem como exercício de cidadania e participação transformadora, através da intervenção na comunidade;
- Aumentar a satisfação da comunidade educativa;
- Implementar práticas pedagógico-didáticas inovadoras;
- Melhorar a taxa de sucesso e de qualidade do sucesso escolar;
- Otimizar a comunicação interna e externa;
- Melhorar a eficácia da liderança e a coordenação dos processos de gestão;
- Promover a educação para a saúde;
- Promover o ensino artístico, em meio escolar;
- Propiciar um clima generalizado de segurança;
- Propiciar o trabalho colaborativo e articulado.

³ Lei n.º 46/86 de 14 de outubro, na sua redação atual

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento, enquanto unidade orgânica educativa, conhece o meio que o envolve não só em termos físicos (quer geográficos quer de ordenamento do território), mas também em termos históricos, entendendo o passado do qual emerge, rumo ao futuro no qual se quer como elemento proativo e interventivo no desenvolvimento sustentável da cidade e do concelho, em parceria próxima com as demais instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas que nele se encontram.

3.1 Localização geográfica e história

Ermesinde é uma das quatro freguesias do Concelho de Valongo (Alfena, Ermesinde, Valongo e União das Freguesias de Campo e Sobrado), a cerca de 8 km da cidade do Porto. Os resultados dos *Censos 2021* indicam que a população nela residente é de 39 076 habitantes, num total de 94 672 do concelho.⁴

As poucas referências que existem, sobre o seu passado remoto, dizem-nos que a antiga freguesia de S. Lourenço de Asmes passou a ser oficialmente designada Ermesinde a partir da implantação da República (1910).

A construção das vias do caminho-de-ferro do Douro e do Minho em 1875, escolhendo uma zona praticamente despovoada, para bifurcação das duas linhas deu à estação o nome do núcleo mais importante da povoação que nesse tempo era o lugar de Ermesinde. Esta zona começou então a povoar-se, rapidamente, com o movimento da estação. Foi elevada à categoria de vila em 12 de junho de 1938. Em 13 de julho de 1990, a Assembleia da República, por unanimidade, aprovou a passagem de Ermesinde a cidade.

Beneficiando de uma privilegiada localização, situada muito perto dos principais eixos viários e ferroviários da região, esta urbe sofreu, nos últimos anos, um crescimento e uma evolução notáveis. Assistiu-se a um gradual crescimento populacional, acompanhado da construção de novas e modernas infraestruturas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida na cidade e da construção de espaços culturais e de lazer, como o Fórum Cultural de Ermesinde, integrado no Parque Urbano Dr. Fernando Melo. A construção, no contíguo concelho da Maia, de um centro comercial, contribuiu também para a melhoria da qualidade de vida da população.

A agricultura que, no passado, desempenhou um papel relevante, tem hoje uma expressão diminuta. Foi sendo substituída pela pequena e média indústria, comércio, serviços e transportes, que constituem as principais ocupações da população, dentro da cidade e nos arredores.

Embora tenha havido alguma alteração nos últimos anos, pela modernização da cidade e oferta de mais serviços é, principalmente, o Porto que continua a atrair a mão-de-obra ermesindense, para onde se deslocam todos os dias milhares de trabalhadores. Devido a esta situação houve um aumento exponencial nos últimos anos de oferta de serviços e equipamentos sociais, públicos e privados, que apoiam as crianças e jovens durante a ausência dos pais, ao oferecerem transporte, alimentação, atividades pedagógicas e lúdicas.

Nos últimos anos, a rede privada de ensino aumentou a sua oferta alargando o nível de escolaridade.

O fenómeno da migração tem-se afirmado como uma realidade nacional nos últimos anos, e o concelho de Valongo não é exceção, refletindo-se num aumento significativo do número de crianças e jovens de nacionalidade estrangeira nas escolas.

Nas escolas da freguesia de Ermesinde, concentra-se a maior parte das crianças / alunos de nacionalidade estrangeira do concelho. Em particular, no Agrupamento de Escolas de São Lourenço

⁴ In <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609> consultado em 30/09/2025

– Valongo, durante o presente ano letivo de 2025/2026, aproximadamente 7,5% da população escolar é composta por crianças / alunos estrangeiros e maioritariamente de países terceiros (fora da União Europeia). Entre as nacionalidades mais representadas encontram-se o Brasil (120 alunos), Angola (21), São Tomé e Príncipe (7) Ucrânia (6) e China (5). Para além destes, há ainda crianças / alunos provenientes de Colômbia (4), Cabo Verde (3), Venezuela (3), Iraque (2), Argentina (1), Chile (1), Cuba (1), França (1), Gabão (1), Guiné-Bissau (1), Marrocos (1), Paquistão (1), Suíça (1) e Suécia (1).

Esta diversidade cultural enriquece o ambiente escolar, promovendo o intercâmbio de tradições, línguas e costumes. Contudo, é fundamental reconhecer os desafios associados a esta pluralidade, nomeadamente no que diz respeito à integração e ao sucesso escolar destes alunos. Estes desafios evidenciam a necessidade de implementar estratégias de apoio e inclusão mais eficazes, capazes de promover uma educação mais equitativa e acolhedora para todos.

3.2 Instituições de carácter Social, Cultural e Desportivo

Podemos encontrar um leque diversificado de instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas, nomeadamente:

- Adice – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Agorarte – Associação Cultural e Artística
- AMMP – Associação Museu da Magia Portugal
- Associação Académica e Cultural de Ermesinde
- Associação Centro de Artes Marciais Mistas de Ermesinde Carlos Resende
- Associação Ciclismo Pé na Rosa
- Associação Clube de Artes Marciais Pinto
- Associação Clube Zupper
- Associação Cultural e Desportiva da Costa
- Associação Cultural e Juvenil a Vara
- Associação Cultural e Juvenil Fora D’Horas
- Associação de Apoio às Artes Performativas
- Associação de Moradores, Recreativa e Cultural das Agradas Novas
- Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde
- Associação Desportiva e recreativa Bilharsinde
- Associação Desportiva e Recreativa da Gandra
- Associação ECA – Ermesinde Cidade Aberta
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra
- Associação Santa Catarina Futebol Clube 55 – SCFC 66
- Associação Social, Cultural e Recreativa das Saibreiras
- Associação Sójovem das Saibreiras
- Cabeças no Ar e Pés na Terra – Associação Cultural

- CAMME CR – Centro de Artes Marciais Mistas de Ermesinde
- Casa do Povo de Ermesinde
- Centro de Cultura e Desporto Tigres Dourados de Ermesinde
- Centro Municipal de Marcha e Corrida de Ermesinde e Valongo
- Centro Social de Ermesinde
- Clube de Karaté Budo Dojo
- Clube de Karaté de Alfena
- Clube de Ténis de Ermesinde
- Clube Desportivo da Palmilheira
- Clube Unidos das Saibreiras
- Corpo Nacional de Escutas
- CPN – Clube de Propaganda da Natação
- Desvendar o Futuro – Associação de Ação Social
- ECK – Ermesinde Clube de Karaté
- Ermesinde Sport Club 1936
- Fenómeno Dinâmico – Associação
- Grupo Cultural e Recreativo Montes da Costa
- Grupo Danças e Cantares de Santa Rita de Ermesinde
- Guerreiros da Bola sport Clube
- Instituto Bom Pastor
- Instituto do Bom Pastor
- Lar Marista de Ermesinde
- MagicValongo – Associação Cultural e Artística
- Magriços de Ermesinde Cultura e Desporto
- Motoclube Cavaleiros Boreales – Ermesinde
- MSMA – O Mestre School Music Associação
- Nova Iniciativa – Associação Cultural e Social de Ermesinde
- Núcleo Desportivo do Colégio de Ermesinde
- Rotaract Club de Ermesinde
- Rotary Club de Ermesinde
- Sabor a Teatro – Associação Cultural
- Sociedade S. Vicente de Paulo
- Sombras e Baladas – Associação
- União Colombófila de Ermesinde e Lidador da Maia
- União Desportiva e Recreativa da Formiga
- União Desportiva Elite Team – UDET (Elite 36)

- União Desportiva, Cultural e Recreativa da Bela

3.3 Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança

- Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- Polícia de Segurança Pública
- Unidade de Saúde Familiar – Ermesinde

4. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo, inicialmente designado por Agrupamento Vertical de S. Lourenço, era constituído em 2003/2004, pelas escolas EB 2,3 de S. Lourenço, EB1/JI da Costa e EB1/JI de Montes da Costa. No ano de 2006/2007 foram agregadas as escolas EB1/JI do Carvalho e EB1/JI das Saibreiras. Em 2012, foi edificado o Centro Escolar Mirante de Sonhos.

A partir de 2012/2013, o Agrupamento passou a designar-se Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo, constituído pelos seguintes estabelecimentos: Escola Básica de São Lourenço (escola sede), Escola Básica do Carvalho, Escola Básica da Costa, Escola Básica de Montes da Costa, Escola Básica de Mirante de Sonhos e Escola Básica das Saibreiras.

A proximidade geográfica das escolas do Agrupamento favorece o funcionamento da organização, sendo facilitadora da mobilidade entre estabelecimentos de ensino.

A centralidade do Agrupamento, na freguesia, permite a sua fácil acessibilidade a pé ou de transportes públicos.



4.1 Recursos físicos das escolas

ESPACOS / EQUIPAMENTOS	EB SÃO LOURENÇO	EB DO CARVALHAL	EB DA COSTA	EB DE MIRANTE DE SONHOS	EB DE MONTES DA COSTA	EB DAS SAIBREIRAS
Salas de Aula normais	18	11	12	13	7	10
Laboratórios	4	0	0	0	0	0
Salas TIC	4	1	1	1	1	1
Música, EV, ET	8	0	0	0	0	0
Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Cantina / Refeitório	1	1	1	1	1	1
Auditório	1	0	0	0	0	0
Ginásio	1	0	0	0	0	0
Sala de Atendimento aos EE	2	0	0	1	1	1
Outras salas (trabalho, professores, ...)	6	1	1	1	1	1
Gabinete de Psicologia	1	0	0	0	0	0

ESPACOS / EQUIPAMENTOS	EB SÃO LOURENÇO	EB DO CARVALHAL	EB DA COSTA	EB DE MIRANTE DE SONHOS	EB DE MONTES DA COSTA	EB DAS SAIBREIRAS
Reprografia / Papelaria	1	1	1	1	1	1
Centro de Apoio à Aprendizagem	2	2	0	0	0	1
Sala Snoezelen	0	0	0	0	0	1

4.2 Oferta educativa

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO
Educação Pré-escolar	Ensino Básico Regular	Ensino Básico Regular	Ensino Básico Regular
		Curso Básico de Música (regime articulado)	Curso Básico de Música (regime articulado)
		Curso Básico de Dança (regime articulado)	Curso Básico de Dança (regime articulado)
		Curso Básico de Teatro (regime articulado)	
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)		
	Componente de Apoio à Família (CAF)		

4.3 Componente humana

4.3.1 Alunos

	PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	TOTAL
Total de alunos	329	665	281	330	1605
Escalação A	46	102	48	47	243
Escalação B	41	77	25	34	177

Os alunos com escalação A e B representam 26,1% do total dos alunos do Agrupamento.

4.3.2 Pessoal docente

QUADRO DE AGRUPAMENTO	QUADRO DE ESCOLA	QUADRO DE ZONA PEDAGÓGICA	CONTRATO	TOTAL
125	1	35	12	173

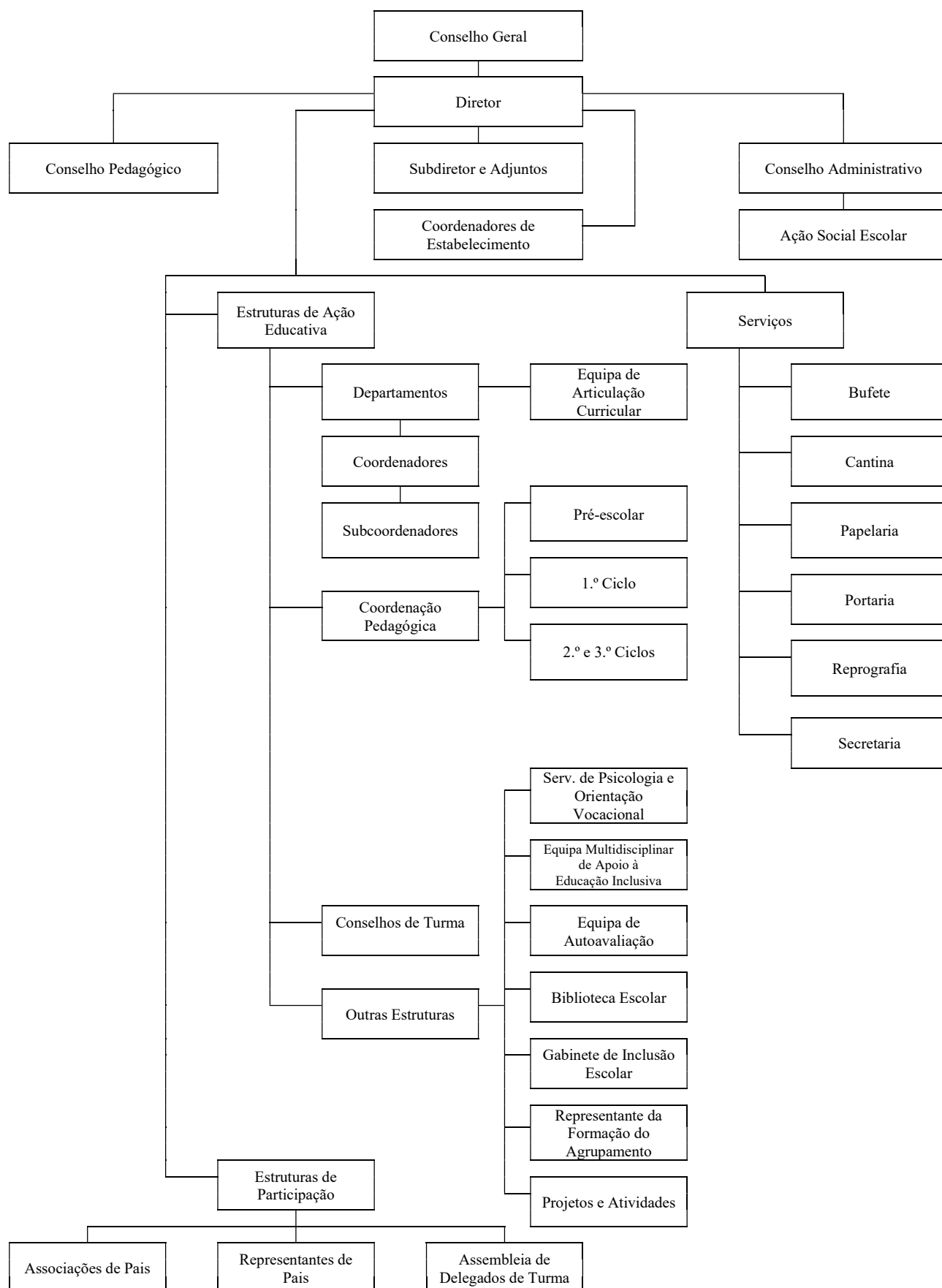
4.3.3 Pessoal não docente

	Quadro – Reg. Contr. Ind. Trab.	Quadro – Reg. Função Pública	Contrato	Total
Coordenador Técnico	1	-	-	1
Assistente Técnico	6	1	-	7
Encarregado Operacional	-	1	-	1
Assistente Operacional	58	12	2	72
Técnicos Superiores	5	-	22*	27

*Inclui 20 técnicos das AEC.

5. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO

5.1 Organograma



5.2 Projetos, clubes e parcerias

O Agrupamento oferece alguns projetos e clubes dinamizados pelos docentes no sentido de promover o desenvolvimento holístico dos alunos. Com o mesmo objetivo, tem estabelecido parcerias com estruturas e instituições culturais e científicas.

Projetos e Clubes

- Clube da Proteção Civil
- Clube de Desporto Escolar (DE Sobre Rodas, DE Ténis de Mesa, DE Escola Ativa e Desportos Adaptados)
- Jornal – Notícias do Mocho
- Programa Eco-Escolas
- Projeto Educação para a Saúde
- Clube Ciência Viva e Robótica
- Laboratório de Educação Digital

Parcerias

- Academia de Música de Costa Cabral
- ACE – Escola de Artes Teatro do Bolhão
- ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Biblioteca Municipal de Valongo
- Câmara Municipal de Valongo
- Clube de Ténis de Ermesinde
- CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
- Conservatório de Música do Porto
- Conservatório Vocare (Teatro)
- Escola Secundária de Ermesinde
- Escola Superior de Educação do Porto
- Fundação de Serralves
- Ginásio Escola de Dança
- Junta de Freguesia de Ermesinde
- Lipor
- Pallco – Escola de Dança
- Pessoas 2030
- Plano Nacional de Leitura 2027
- Rede Bibliotecas Escolares
- Unidade de Saúde Familiar – Ermesinde

6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E METAS

Este Projeto Educativo pretende definir as opções estratégicas do Agrupamento, no triénio 2025/2026, 2026/2027 e 2027/2028, assumindo-se como um documento orientador das ações da comunidade educativa, dando-lhes sentido e coerência, tendo em conta os seguintes domínios:

RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS

- Criar condições que favoreçam a capacitação e o desenvolvimento integral de todos;
- Melhorar os resultados académicos que cumpram a missão da Escola como “elevador social”;
- Fortalecer a identidade, o sentido de pertença, o compromisso com o meio;
- Contribuir para a realização pessoal e construção comunitária;
- Melhorar o cumprimento de regras e a disciplina;
- Fomentar a solidariedade e a cidadania;
- Melhorar os dados referentes ao absentismo.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Fomentar metodologias ativas de aprendizagem, com e sem recurso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
- Melhorar o processo de avaliação das aprendizagens;
- Promover o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças / alunos;
- Promover o bem-estar das crianças / alunos;
- Promover o ensino artístico e a prática desportiva (Oferta educativa);
- Melhorar a articulação curricular;
- Promover a equidade e a inclusão de todas as crianças / alunos;
- Potenciar o envolvimento das famílias na vida escolar;
- Promover mecanismos de autorregulação, regulação por pares e trabalho colaborativo.

LIDERANÇA E GESTÃO

- Implementar uma liderança próxima e inspiradora;
- Revigorar a comunicação interna e externa;
- Ter uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens;
- Mobilizar a comunidade educativa;
- Clarificar regras de gestão e organização das crianças / alunos;
- Promover um ambiente escolar propiciador do sucesso educativo;
- Gerir os recursos humanos e materiais com eficácia, promovendo o seu desenvolvimento profissional;
- Implementar projetos de articulação pedagógica vertical e horizontal;
- Promover a comunicação, imagem e divulgação do agrupamento.

AUTOAVALIAÇÃO

- Desenvolver uma cultura de autoavaliação, visando a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços do agrupamento;
- Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento.

Para o triénio 2025/2026, 2026/2027 e 2027/2028, são definidos os objetivos gerais, com os respetivos objetivos específicos, operacionalização, indicadores e metas a atingir, que a seguir se indicam.

6.1 Resultados Académicos e Sociais

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
Melhorar os resultados académicos.	Valorizar a aprendizagem.	Valorizar mérito, dedicação e esforço.	Taxa de insucesso. Taxa de transição de ano. Taxas de sucesso e qualidade do sucesso. Taxa de conclusão de ciclo. Número de prémios atribuídos.	Reduzir insucesso em todos os ciclos. Sucesso: 1.º ciclo: 98%; 2.º ciclo: 95%; 3.º ciclo: 90%. Qualidade do sucesso: 1.º ciclo: 80%; 2.º ciclo: 65%; 3.º ciclo: 60%. Conclusão de ciclo: 1.º ciclo: 98%; 2.º ciclo: 95%; 3.º ciclo: 90%.
		Atribuir prémios de Mérito e Valor.		
		Monitorizar avaliação das aprendizagens.		
	Reorganizar os apoios educativos para alunos com dificuldades de aprendizagem.	Acompanhar procedimentos para resposta a alunos com dificuldades de aprendizagem.	Taxa de transição de ano sem menções / níveis negativos.	Aumentar 1% em cada ano a taxa de transição de ano sem menções / níveis negativos.
		Elaborar planos de intervenção individualizados.		
	Melhorar os processos de avaliação e monitorização dos alunos.	Analisar resultados da avaliação externa.	Taxa de conclusão de ciclo no número de anos do ciclo.	Aumentar 1% em cada ano a taxa de conclusão de ciclo no número de anos do ciclo.
	Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Reforçar medidas de suporte à inclusão.	Taxa de transição de alunos com ASE.	Melhorar a taxa de inclusão e equidade dos alunos da ASE.
			Tutorias / mentorias.	Atingir 50% de sucesso dos alunos abrangidos pela ASE.
			Número de projetos de articulação.	Realizar pelo menos um projeto de articulação por ano.
		Assegurar assembleias de delegados.	Número de reuniões.	Realizar pelo menos duas reuniões por ano.
	Promover a disciplina como garantia de um ambiente educativo favorável.	Rever e divulgar o Regulamento Interno.	Número de faltas / participações e processos disciplinares.	Diminuir a percentagem de ordens de saída da sala de aula e processos disciplinares por ano.
		Articular com o GIE e "Escola Segura".	Número de reuniões com GIE e sessões da "Escola Segura".	Pelo menos uma ação por escola e por ano.
	Reforçar a colaboração com a comunidade e parceiros.	Estabelecer parcerias.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq$ 70%.
		Otimizar a parceria com a CPCJ.	Número de alunos referenciados / acompanhados pela CPCJ.	

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
	Fomentar a participação e o envolvimento cívico da comunidade educativa.	Envolver os alunos em clubes e projetos.	Número de projetos / clubes e de reuniões. Número de iniciativas.	Pelo menos 1 projeto ou 1 iniciativa por ano em cada escola. Pelo menos 1 atividade por ano em cada escola. Duas reuniões / iniciativas anuais.
		Promover projetos sugeridos pelos alunos.		
		Incentivar a participação dos pais.		
	Promover o bem-estar dos alunos.	Estimular a valorização da diversidade.	Grau de satisfação dos inquiridos. Número de registos / ocorrências.	Nível de satisfação $\geq$ 75%.
		Implementar ações de promoção de relações interpessoais.		
		Combater a intimidação.		
	Fomentar a solidariedade e a cidadania.	Continuar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania.	Sucesso na área de Cidadania e Desenvolvimento.	Taxa de sucesso $\geq$ 90%.

6.2 Prestação do Serviço Educativo

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da sua inovação.	Implementar / difundir práticas pedagógicas centradas no aluno.	Criar grupos de trabalho colaborativo.	Grau de satisfação dos inquiridos.	75% dos docentes desenvolvendo práticas inovadoras com melhoria gradual.
		Incentivar metodologias ativas.		
	Continuar a investir no ensino artístico e na prática desportiva.	Constituir turmas de ensino articulado.	Número de parcerias e de atividades.	1 turma por ano no 2.º e 3.º ciclos.
		Oferecer modalidades do Desporto Escolar.		4 modalidades do Desporto Escolar.
		Promover atividades artísticas.		1 atividade por ano em cada escola.
	Aumentar o uso de tecnologias digitais interativas em todas as disciplinas.	Promover o uso de ferramentas digitais.	Relatório anual do Plano Digital de Agrupamento (PDA). Grau de satisfação dos inquiridos.	Garantir recurso a estratégias digitais em 75% das turmas.
		Implementar clubes / laboratórios / projetos.		
	Promover formação contínua para docentes em metodologias de inovação pedagógica.	Articular com o Centro de Formação.	Grau de satisfação dos inquiridos.	75% dos docentes usam metodologias inovadoras.
	Promover o bem-estar das crianças / alunos.	Promover ações de acolhimento e integração.	Número de ações realizadas. Grau de satisfação.	1 ação por ano em cada escola.
		Promover atividades que melhorem os espaços.		
		Implementar sistemas de informação de regras para situações de risco.		
	Melhorar as competências digitais dos alunos.	Consolidar a utilização das ferramentas digitais.	Taxa de alunos participantes.	70% dos alunos utiliza ferramentas digitais.
	Reforçar a articulação e a supervisão pedagógica.	Consolidar a articulação curricular, vertical e horizontal.	Número de reuniões de articulação curricular.	Pelo menos 1 atividade por ano de articulação curricular entre ciclos adjacentes.
	Promover mecanismos de autorregulação, regulação por pares, trabalho colaborativo e partilha de boas práticas	Proporcionar aos professores, em colaboração com o Centro de Formação, formação no domínio da flexibilidade curricular e autorregulação	Número de ações de curta duração.	Uma ação de curta duração por ano
		Integrar boas práticas de programas / projetos.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Divulgar pelo menos 1 partilha anual.
		Avaliar a pertinência do par pedagógico no 1.º ciclo. (Fase experimental para os pares pedagógicos)	Número de pares pedagógicos.	

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
	Difundir o uso de tecnologias digitais na sala de aula.	Incentivar metodologias ativas (gamificação, ensino híbrido)	Grau de satisfação dos inquiridos. Inquérito do PDA.	Nível de satisfação das turmas $\geq 70\%$.
		Criar laboratórios / clubes.	Número de clubes de inovação educativa.	1 clube anual.
	Melhorar o processo de avaliação das aprendizagens.	Consolidar a dimensão formativa da avaliação.	Relatórios das estruturas e materiais elaborados.	Todas as disciplinas fazem referência à operacionalização deste objetivo.
		Reforçar estratégias de participação dos alunos no seu processo de avaliação (autorregulação).		
		Diversificar as práticas e instrumentos.		

6.3 Liderança e Gestão

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
Reforçar a liderança pedagógica e a capacidade de gestão organizacional.	Promover uma cultura de proximidade e espírito de colaboração.	Criar uma equipa diretiva com fortes <i>skills</i> .	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 70\%$.
		Reforçar canais de comunicação.		
		Criar o Conselho Consultivo dos Encarregados de Educação.	Número de reuniões.	Uma reunião semestral.
	Fortalecer as estruturas de liderança pedagógica.	Revigorar / criar lideranças intermédias.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 70\%$.
		Promover melhoria contínua.		
		Monitorizar a eficácia.	Relatório anual do PAA.	90% das atividades concretizadas.
	Consolidar a Imagem do Agrupamento junto da comunidade.	Atualizar páginas digitais.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 70\%$.
		Reforçar a identidade e o sentido de pertença.		
		Incentivar a participação das Associações de Pais.		
	Potenciar o envolvimento das famílias na vida escolar.	Criar espaços de debate / audição.	Número de sessões realizadas.	Uma sessão anual. 70% dos EE presentes nas reuniões.
		Corresponsabilizar os encarregados de educação.		
	Promover um ambiente escolar propiciador do sucesso educativo.	Reivindicar espaços físicos com condições de segurança e conforto.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 75\%$.
		Reivindicar apetrechamento das instalações.		
		Promover uma vivência escolar sustentável.		
	Melhorar a comunicação interna e externa.	Diversificar os circuitos de informação.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 75\%$.
		Otimizar o acesso à informação.		
		Divulgar o Jornal Digital.		
		Consolidar a gestão eletrónica.		
Otimizar a gestão administrativa e financeira.	Melhorar a eficiência dos serviços administrativos.	Implementar um sistema digital de gestão.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq 70\%$.
		Executar o plano de melhoria.		
		Realizar reuniões		

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
		periódicas. Articular com o Centro de Formação.		
Melhorar a gestão organizacional através da autoavaliação e da formação contínua.	Usar a autoavaliação como ferramenta para melhorar os processos de gestão.	Utilizar os resultados da autoavaliação para elaborar um plano de melhoria.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Nível de satisfação $\geq$ 75%. Cumprir os planos de melhoria.

6.4 Autoavaliação

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
Promover uma cultura de autoavaliação.	Potenciar o uso dos resultados do processo de autoavaliação como mecanismo de autorregulação.	Manter uma equipa de avaliação interna.	Relatório de autoavaliação.	Divulgar os resultados anualmente.
		Promover estratégias de comunicação e auscultação.	Grau de satisfação dos inquiridos.	
		Envolver a comunidade.		
	Planeamento estratégico da autoavaliação.	Promover hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar.	Grau de satisfação dos inquiridos. Concretização do Plano Anual do Agrupamento. Relatórios das estruturas. Monitorização do processo de Ensino e Aprendizagem.	Nível de satisfação ≥ 70%.
		Adequar a autoavaliação à realidade do Agrupamento.		
		Centrar o processo no desenvolvimento do ensino e aprendizagem.		

7. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

7.1 Divulgação

Este Projeto Educativo está disponível para consulta na Página do Agrupamento e, em suporte de papel, em cada estabelecimento.

7.2 Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será feita, anualmente e no final da sua vigência, com base nos indicadores definidos, procedendo-se a reformulações sempre que necessárias.

8. PERÍODO DE VIGÊNCIA

De 30 de outubro de 2025 a 31 de agosto de 2028.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 29 de outubro de 2025.

A Presidente do Conselho Geral

Maria Rosário Vieira Bastos